



Recomendação

Pelo direito a brincar. Um espaço público seguro e inclusivo.

Uma Cidade para Todos, exige que as políticas públicas sejam equacionadas a pensar em todos os cidadãos. Isso inclui as crianças. Estas são cada vez o elo mais fraco do planeamento e execução das políticas públicas nas cidades. Geralmente, a reboque dos adultos, a sua vida e o espaço em que se movimentam nas cidades são restringidos. Sabendo-se que o brincar, e em particular o brincar no exterior e com os seus pares, é essencial para o desenvolvimento das crianças e para o seu bem-estar, é urgente criarem-se as condições necessárias para um usufruto pleno por parte destas.

As nossas crianças são o presente e o futuro da nossa comunidade. No entanto, cada vez mais, os seus dias de liberdade, de descoberta e de brincar ao ar livre têm sido trocados pelo confinamento doméstico e pelo sedentarismo. A evolução dos espaços urbanos veio, infelizmente, restringir a sua mobilidade independente e a sua capacidade de explorar o mundo ao seu ritmo.

É por isso necessário inverter esta tendência, assumindo um compromisso sério e visível com o bem-estar infantil, através de medidas concretas que fomentem hábitos de vida saudáveis a par da redução do uso do automóvel, com ganhos ambientais e de segurança viária, mas que também reforcem o sentimento de pertença e responsabilidade cívica desde tenra idade.

Por tudo isto, a Assembleia de Freguesia de Alvalade recomenda à Junta de Freguesia:

1. A criação de “Rotas do Brincar”: mapear e sinalizar percursos seguros que liguem escolas, parques e praças, incentivando passeios a pé e de bicicleta, com sinalética própria e mobiliário urbano adaptado.
2. A requalificação de espaços públicos: introduzir áreas de jogo natural (troncos, sebes, declives suaves) e zonas de “risco calculado” que estimulem a criatividade e a autonomia das crianças.
3. A redução do tráfego escolar: implementar e expandir zonas de “Kiss & Ride” e horários de circulação restrita junto aos estabelecimentos de ensino, promovendo o método de “Comboios a Pé” e horas de rua livre, em parceria com associações locais.
4. A participação activa dos mais novos: criar uma “Assembleia de Crianças” local, para que elas próprias indiquem quais os locais e equipamentos mais adequados às suas necessidades e desejos.

Lisboa, 26 de Junho de 2025

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Alvalade

Sérgio Morais

Frederico Lira